



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**DCA**

**7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019**  
Data: 16 de julho de 2019 (terça-feira)  
Horário: 15h45min a 17h30min  
Local: Sala 03, Central de Aula CCBS-I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA

## CONVOCAÇÃO

---

O Chefe do Departamento de Ciências Animais (DCA) **CONVOCA** os professores, o representante estudantil e demais convidados relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **7ª Reunião Ordinária Departamental de 2019**, com data, local e horário determinados abaixo para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre as **justificativas de ausências** enviadas ao e-mail (dca@ufersa.edu.br);
2. Apreciação e deliberação sobre a ata da **6ª Reunião Ordinária de 2019 do DCA**;
3. Discussão sobre a situação atual do NUTESA;
4. Apreciação e deliberação sobre o processo **Nº 23091.008297/2019-50** de cessão do servidor docente **Alex Augusto Gonçalves**;
5. Apreciação e deliberação sobre os pontos do concurso para professor substituto de **Alex Augusto Gonçalves**;
6. Apreciação e deliberação sobre PIDs 2019.1:
  1. **Alex Martins Varela de Arruda**;
  2. **Alexandre Rodrigues Silva**;
  3. **Carlos Eduardo Bezerra de Moura**;
  4. **Genilson Fernandes de Queiroz**;
  5. **Humberto Gomes Hazin**;
  6. **Kátia Peres Gramacho**;
  7. **Sthenia dos Santos Albano Amora**.
7. Apreciação e deliberação sobre Ação de Extensão Farmácia Viva sob a responsabilidade do professor Carlos Campos Câmara;
8. Apreciação e deliberação sobre a Pauta da **7ª Reunião Ordinária de 2019 do CONSEPE**;
9. Outras Ocorrências.

Data: 16 de julho de 2019 (terça-feira)  
Horário: 15h45min  
Local: Sala de aula 03 – Central de aulas-CCBS-I.

Mossoró-RN, 11 de julho de 2019.

Ivanilson de Souza Maia

*Chefe do Departamento de Ciências Animais (DCA)*

**RELAÇÃO DOS CONVOCADOS**

	<b>CONVOCADO</b>	<b>ASSINATURA</b>
1	ALEXANDRE PAULA BRAGA	
2	ALEXANDRE RODRIGUES SILVA	
3	ALEX AUGUSTO GONCALVES	
4	ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA	
5	AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR	
6	ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE	
7	CARLOS CAMPOS CAMARA	
8	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	
9	DEBORA ANDREA EVANGELISTA FACANHA	
10	FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO	<b>AFASTAMENTO</b>
11	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
12	GUELSON BATISTA DA SILVA	
13	HUMBERTO GOMES HAZIN	
14	IVANILSON DE SOUZA MAIA	
15	JAEL SOARES BATISTA	
16	JEAN BERG ALVES DA SILVA	<b>AFASTAMENTO</b>
17	JESANE ALVES DE LUCENA	
18	JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA	
19	JOSEMIR DE SOUZA GONCALVES	
20	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
21	KATIA PERES GRAMACHO	<b>AFASTAMENTO</b>
22	LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS	
23	MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	
24	MARCELO AUGUSTO BEZERRA	
25	MARCELO BARBOSA BEZERRA	

<b>28</b>	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO	
<b>29</b>	MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA	<b>AFASTAMENTO</b>
<b>30</b>	PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA	
<b>31</b>	PEDRO CARLOS CUNHA MARTINS	
<b>32</b>	RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	
<b>33</b>	RAQUEL LIMA SALGADO	
<b>34</b>	REGINA VALERIA DA CUNHA DIAS	
<b>35</b>	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	
<b>36</b>	VALDIR MARTINS DA FONSECA FILHO	
<b>37</b>	VALERIA VERAS DE PAULA	
<b>38</b>	WIRTON PEIXOTO COSTA	





**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
**7ª Reunião Ordinária de 2019**

1. Apreciação e deliberação sobre as **justificativas de ausências** enviadas ao e-mail (dca@ufersa.edu.br);



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
**6ª Reunião Ordinária de 2019**

2. **Apreciação e deliberação sobre a ata da 6ª Reunião Ordinária de 2019 do DCA;**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

## ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZENOVE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

1 No décimo sétimo dia do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às quinze horas cinquenta  
2 e nove, Auditório Centro de Ciências Biológicas e da Saúde- CCBS, foi realizada a Sexta Reunião  
3 Ordinária de dois mil e dezenove do Departamento de Ciências Animais. Estiveram presentes os  
4 seguintes membros: **Ivanilson de Souza Maia (Chefe do departamento), Alex Martins Varela**  
5 **de Arruda, Alexandre Paula Braga, Ambrósio Paula Bessa Junior, Genilson Fernandes de**  
6 **Queiroz, José Ernandes Rufino de Sousa, Josemir de Souza Gonçalves, Juliana Fortes**  
7 **Vilarinho Braga, Kátia Peres Gramacho, Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis, Marcelle**  
8 **Santana de Araújo, Marcelo Barbosa Bezerra, Michelly Fernandes de Macedo, Patrícia de**  
9 **Oliveira Lima, Raimundo Alves Barreto Júnior, Raquel Lima Salgado, Regina Valéria da**  
10 **Cunha e Sthenia dos Santos Albano Amora.** Justificaram a ausência os docentes: **Alex**  
11 **Augusto Gonçalves, Alexandre Rodrigues Silva, Carlos Eduardo Bezerra de Moura, Débora**  
12 **Andrea Evangelista Façanha, Guelson Batista da Silva, Humberto Gomes Hazin, Pedro**  
13 **Carlos Cunha Martins e Valéria Veras de Paula.** Docentes em afastamento e licença médica:  
14 **Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte, Felipe de Azevedo Silva Ribeiro; Jean Berg Alves da**  
15 **Silva, Moacir Franco de Oliveira e Wirton Peixoto Costa.** Tendo verificado a existência de  
16 quórum, o Chefe do departamento, **Ivanilson de Souza Maia,** declarou aberta a reunião e  
17 apresentou a pauta a seguir: **Ponto 1:** Apreciação e deliberação sobre as **justificativas de**  
18 **ausências** enviadas ao e-mail ([dca@ufersa.edu.br](mailto:dca@ufersa.edu.br)) **Ponto 2:** Apreciação e deliberação sobre  
19 a ata da **3ª Reunião Extraordinária de 2019 do DCA.** **Ponto 3:** Apreciação e deliberação sobre a  
20 Pauta da **6ª Reunião Ordinária de 2019 do CONSEPE** e **Ponto 04:** Outras Ocorrências. Deu-se  
21 início aos trabalhos com a apresentação da **pauta da reunião,** a qual, depois de uma discussão,  
22 a assembleia **aprovou por 13 (treze) votos favoráveis; 0 (zero) votos contrários e 2 (duas)**  
23 **abstenções.** Seguiu a reunião com **apreciação das justificativas de ausências.** A **Docente**  
24 **Sthenia dos Santos Albano Amora** encaminhou que aquelas justificativas previstas nos  
25 **critérios aprovadas no ponto 04 da 3ª Reunião Ordinária de 2019 do DCA** não sejam mais  
26 apresentadas durante a reunião, mas que fique a cargo da chefia verificá-la e que só sejam  
27 levadas aquelas que se enquadrem nos casos omissos. **A proposta foi aprovada** pela  
28 assembleia **por unanimidade.** Sendo aprovadas as justificativas previstas em decisão anterior e  
29 ficando as justificativas dos docentes **Pedro Carlos Cunha Martins e Humberto Gomes Hazin**  
30 para averiguação por parte da chefia, que, por seu turno, há de apresentá-las na próxima reunião.  
31 **Passou-se ao Ponto 02,** (Apreciação e deliberação sobre a ata da **3ª Reunião Extraordinária de**  
32 **2019 do DCA),** o qual foi **aprovado** pela assembleia **por 13 (treze) votos favoráveis; 0 (zero)**  
33 **votos contrários e 2 (duas) abstenções** com a complementação na linha 67 proposta por **Alex**  
34 **Martins Varela de Arruda [...]** entre as disciplinas restantes **para efetivar o aproveitamento do**  
35 **professor.** Seguiram-se os trabalhos a **apreciação do Ponto 3** (Apreciação e deliberação  
36 sobre a Pauta da **6ª Reunião Ordinária de 2019 do CONSEPE): Ponto 3 ponto 01:** Apreciação  
37 e deliberação sobre processos de renovação de afastamento; o qual foi **aprovado** pela  
38 assembleia **por 13 (treze) votos favoráveis; 0 (zero) votos contrários e 2 (duas) abstenções.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

## ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZENOVE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

39 **Ponto 3 ponto 02:** Apreciação e deliberação sobre a designação pelo Reitor, *ad referendum* do  
40 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, dos processos de renovação de afastamento das  
41 servidoras docentes Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro Quintans (23091.002031/2014-32) e  
42 Jacqueline Cunha de Vasconcelos Martins (23091.001233/2018-79), o qual foi **aprovado** pela  
43 assembleia **por 12 (doze) votos favoráveis; 1 (um) voto contrário e 2 (duas) abstenções.**  
44 **Ponto 3 ponto 03:** Apreciação e emissão de parecer sobre processo de redistribuição do servidor  
45 docente Renato Henrique Gurgel Mota, o qual foi **aprovado** pela assembleia **por 11 (onze) votos**  
46 **favoráveis; 0 (zero) votos contrários e 4 (quatro) abstenções.** **Ponto 3 ponto 04:** Apreciação e  
47 deliberação sobre Programas Gerais de Componentes Curriculares (PGCC's), enviados via  
48 memorando eletrônico nº 138/2019 (PROGRAD), o qual foi **aprovado** pela assembleia com **11**  
49 **(onze) votos favoráveis; 0 (zero) votos contrários e 4 (quatro) abstenções.** **Ponto 3 ponto**  
50 **05:** Apreciação e deliberação sobre Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Florestal,  
51 enviado via memorando eletrônico nº 134/2019 (PROGRAD), o qual foi **aprovado** pela  
52 assembleia com **10 (dez) votos favoráveis; 0 (zero) votos contrários e 5 (cinco) abstenções.**  
53 **Ponto 3 ponto 06:** Apreciação e emissão de parecer sobre criação do curso de especialização  
54 (*lato sensu*) em Engenharia de Segurança do Trabalho, conforme processo nº  
55 23091.006548/2019-34, o qual foi **aprovado** pela assembleia **por 12 (doze) votos favoráveis; 0**  
56 **(zero) votos contrários e 3 (três) abstenções.** O presidente da Assembleia abriu espaço para  
57 **outras ocorrências:** a coordenadora do Curso de medicina Veterinária **Sthenia dos Santos**  
58 **Albano Amora** reforçou o convite para que os presentes participarem das atividades de  
59 promoção da saúde mental realizadas pela coordenação do curso de Medicina Veterinária da  
60 Ufersa, no dia 19 de junho, às 9h, no auditório do Centro de Ciências Biológicas e  
61 da Saúde (CCBS), encontro focado para o cuidado com os docentes do curso; a docente **Raquel**  
62 **Lima Salgado** apresentou à assembleia sua insatisfação pelo fato de uma servidora do CCA não  
63 ter conseguido cadastrar sua solicitação de transporte e ter orientado que ela entrasse em contato  
64 com o setor responsável. Ainda relatou que abriu uma ordem de serviço para conserto do ar-  
65 condicionado de sua sala há cerca de um mês e, persistindo o problema, pediu para saber por  
66 que não havia sido atendida e o funcionário mandou um e-mail informando o número do ramal do  
67 setor responsável para que ela verificasse a situação. Afirmou, em seguida, ser docente e que não  
68 tem que ficar ligando para saber das coisas administrativas. Disse estar de saco cheio e que não  
69 faz trabalho de ninguém, apenas o dela; o docente **Marcelo Barbosa Bezerra** alertou sobre o fato  
70 de discentes ficarem deitados no chão do prédio do laboratório, já que o local trata-se de uma  
71 área de risco biológico e pediu que fizessem um trabalho de conscientização com cartazes ou  
72 outro meio, a fim de evitar essa situação de risco. Relatou também o problema de falta d'água que  
73 faz com que fechem os banheiros levando aqueles que necessitam usá-los ter que dar satisfação  
74 a quem esteja com a chave para ter acesso ao local. Relatou, ainda, que numa dessas  
75 ocorrências teve acesso ao banheiro que estava limpo e com água. **Juliana Fortes Vilarinho**  
76 **Braga** justificou seu parecer emitido por ocasião de comissão constituída, a fim de analisar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**ATA DA SEXTA REUNIÃO  
ORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZENOVE DO DEPARTAMENTO DE  
CIÊNCIAS ANIMAIS**

77 processo de Remoção Nº 23091.006104/2019- 91 de remoção do servidor **Rogério Taygra**  
78 **Vasconcelos Fernandes** em função da aposentadoria de **José Ticiano Arruda Ximenes de**  
79 **Lima**. Segundo a docente, seu parecer negativo deu-se ao entendimento que teve sobre um dos  
80 critérios previstos na Resolução 04/2018/CONSUNI, em seu Art. 4º - o qual estabelece que “Serão  
81 condições exigidas do servidor docente nas hipóteses de remoção prescritas no art. 2º, incisos II e  
82 III, alínea “c”, desta Resolução: I - tenha no mínimo 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício  
83 na lotação originária do concurso público; II - esteja em efetivo exercício no mesmo cargo para o  
84 qual pleiteia a remoção e esteja em área de conhecimento definida pela unidade de destino;” e  
85 não na formação acadêmica do interessado, condição não prevista na referida resolução. Todavia,  
86 continua a docente fazendo votos de que o docente venha somar junto ao curso de Engenharia de  
87 Pesca. A docente **Patrícia de Oliveira Lima** expôs os motivos pelos quais a comissão  
88 responsável pela realização do II Simpósio Nordeste de Bioética, Comportamento e Bem-Estar  
89 Animal decidiu suspender o evento por tempo indeterminado por não terem sido contemplados  
90 com verbas que pudessem custear o evento e, por fim a docente **Regina Valéria da Cunha** fez  
91 uma explanação acerca da situação de insegurança dos servidores e discentes que atuam no  
92 NUTESA, mostrando a dificuldade daqueles que têm que enfrentar a situação de violência  
93 praticada por criminosos tanto no percurso quanto no local sem uma definição de um plano  
94 institucional para sanar o problema. Às 16 h 59 min (dezesesseis horas e cinquenta e nove minutos),  
95 não havendo mais comentários, o Chefe do departamento **Ivanilson de Souza Maia** agradeceu a  
96 presença de todos e deu por encerrada a reunião. E eu, **Marcílio José Ferreira Nunes**, SIAPE  
97 2265038, lavrei a presente ata que será assinada por mim e demais membros quando aprovada.

98 xxx

99 **Chefe do departamento:**

100 Ivanilson de Souza Maia \_\_\_\_\_

101 **Membros Presentes:**

102 Alexandre Paula Braga \_\_\_\_\_

103 Alex Martins Varela de Arruda \_\_\_\_\_

104 Ambrósio Paula Bessa Junior \_\_\_\_\_

105 Carlos Campos Câmara \_\_\_\_\_

106 José Ernandes Rufino de Sousa \_\_\_\_\_

107 Josemir de Souza Gonçalves \_\_\_\_\_

108 Juliana Fortes Vilarinho Braga \_\_\_\_\_

109 Kátia Peres Gramacho \_\_\_\_\_



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**ATA DA SEXTA REUNIÃO  
ORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZENOVE DO DEPARTAMENTO DE  
CIÊNCIAS ANIMAIS**

- 110 Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis \_\_\_\_\_
- 111 Marcelle Santana de Araújo \_\_\_\_\_
- 112 Marcelo Barbosa Bezerra \_\_\_\_\_
- 113 Michelly Fernandes de Macedo \_\_\_\_\_
- 114 Patrícia de Oliveira Lima \_\_\_\_\_
- 115 Raimundo Alves Barreto Júnior \_\_\_\_\_
- 116 Raquel Lima Salgado \_\_\_\_\_
- 117 Regina Valéria da Cunha \_\_\_\_\_
- 118 Sthenia dos Santos Albano Amora \_\_\_\_\_
- 119 **Secretário:** \_\_\_\_\_



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
**7ª Reunião Ordinária de 2019**

3. Discussão sobre a situação atual do NUTESA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
**7ª Reunião Ordinária de 2019**

4. Apreciação e deliberação sobre o processo Nº **23091.008297/2019-50** de cessão do servidor docente **Alex Augusto Gonçalves**;





## Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



## PROCESSO

# 23091.008297/2019-50

Cadastrado em 04/07/2019



Processo disponível para recebimento com  
código de barras/QR Code

**Nome(s) do Interessado(s):**

ALEX AUGUSTO GONCALVES

**E-mail:**

alaugo@ufersa.edu.br

**Identificador:**

1333353

**Tipo do Processo:**

CESSÃO

**Assunto do Processo:**

023.15 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - REQUISIÇÃO, CESSÃO.

**Assunto Detalhado:**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA SOLICITA CESSÃO DO SERVIDOR DOCENTE ALEX AUGUSTO GONÇALVES CONFORME OFÍCIO Nº 85/2019/GABSAP/SAP/MAPA - MAPA

**Unidade de Origem:**

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)

**Criado Por:**

RAIANNE CRISTINA MOURAO CARLOS

**Observação:**

-

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
04/07/2019	SEÇÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS (11.01.04.06)		

*Raianne Cristina Mourão Carlos*  
Assistente em Administração  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Mat. SIAPE nº 1171636



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

OFÍCIO Nº 551/2019/SE-MAPA

Brasília, 3 de julho de 2019.

Ao Senhor  
**SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Esplanada dos Ministérios- Bloco L, 7º andar  
CEP: 70.047-900 Brasília-DF

Assunto: **Solicitação de cessão de servidor**

Referência: **21000.042522/2019-77**

Senhor Secretário-Executivo,

Ao cumprimentá-lo, solicito a Vossa Excelência, nos termos no Decreto nº 9.144, de 22 de agosto de 2017, verificar a possibilidade de autorizar a cessão do servidor ALEX AUGUSTO GONÇALVES, do Quadro de Pessoal da Universidade Federal Rural do Semi - Árido, para prestar serviços a esta Pasta, a fim de exercer o cargo em comissão de Coordenador-Geral de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca Continental, código DAS-101.4, do Departamento de Desenvolvimento e Ordenamento da Pesca, da Secretaria de Aquicultura e Pesca.

Atenciosamente,

**MARCOS MONTES CORDEIRO**  
Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL



## DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **ALEX AUGUSTO GONCALVES**, Matrícula SIAPE nº 1333353, com início do exercício nesta Universidade em 15 de junho de 2009, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, ressalvados os afastamentos por motivo de saúde e observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	<i>Sem registro</i>
Licença-Paternidade (Art. 208)	<i>Sem registro</i>
Licença à Adotante (Art. 210)	<i>Sem registro</i>
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	<i>Sem registro</i>
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	<i>Sem registro</i>
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	<i>Sem registro</i>
Licença para capacitação (Art. 81 V)	<i>Sem registro</i>
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	<i>Sem registro</i>
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	<i>Sem registro</i>
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	<i>Sem registro</i>
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	<i>Sem registro</i>
	<i>28/09/2013 a 04/10/2013</i>
	<i>06/11/2013 a 08/11/2013</i>
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	<i>03/10/2015 a 08/10/2015</i>
	<i>17/09/2017 a 20/09/2017</i>
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	<i>Sem registro</i>

Eu, Raisça Mairaiz Marques da Silva Maia, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Mossoró/RN, 05 de julho de 2019.

**Laila Mirelle Diogenes Maniçoba**  
Diretora





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

**TERMO DE CONCORDÂNCIA**

Eu, **ALEX AUGUSTO GONÇALVES**, ocupante do cargo de **PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, Matrícula SIAPE nº **1333353**, servidor desta Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa, lotado no **CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**, venho expressar diante do **OFÍCIO nº 551/2019/SE-MAPA**, a minha concordância em ser cedido para **SECRETARIA DE AQUICULTURA E PESCA (SAP/MAPA)** com a finalidade de exercer o cargo de **COORDENADOR-GERAL DE ORDENAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA PESCA CONTINENTAL, CÓDIGO DAS-101.4**, do Departamento de Desenvolvimento e Ordenamento da Pesca, da Secretaria de Aquicultura e Pesca.

Mossoró/RN, 05 de JULHO de 2019.

  
Assinatura e Carimbo do Servidor

## DECLARAÇÃO

Eu, **HUMBERTO GOMES HAZIN**, portador do CPF 021.209.974-46, com vínculo de Professor Efetivo dessa Universidade, matrícula SIAPE 1606132, declaro que assumirei a disciplina "TECNOLOGIA DO PESCADO I e II", no semestre letivo 2019-1, por ocasião do afastamento do Professor Efetivo **ALEX AUGUSTO GONÇALVES**, em virtude da cessão de cargo desta instituição para a Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP/MAPA).

Mossoró, 08/07/2019



HUMBERTO GOMES HAZIN  
CPF 021.209.974-46  
SIAPE 1606132



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS  
EMITIDO EM 10/07/2019 13:53



**Processo nº. 23091.008297/2019-50**

**Assunto:** 023.15 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - REQUISIÇÃO, CESSÃO.

## DESPACHO

**01.** Encaminha-se processo para conhecimento e deliberação desse Departamento de Ciências Aninmais sobre o pedido de cessão feito pela Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento relativo ao docente **Alex Augusto Gonçalves**, Matrícula SIAPE nº 1333353, para exercer suas atividades como Coordenador Geral de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca Continental.

**02.** Informamos que é possível a contratação de professor substituto para o caso do afastamento previsto no art. 93 da Lei nº 8.112, de 1990, ou seja, **cessão para servir a outro Órgão ou Entidade**, a partir da publicação de portaria de cessão, pela autoridade competente.

Mossoró/RN, 05 de julho de 2019.

(Autenticação digitalmente em 10/07/2019 13:53)  
ESAÚ CASTRO DE ALBUQUERQUE MELO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2019 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
**6ª Reunião Ordinária de 2019**

5. **Apreciação e deliberação sobre os pontos do concurso para professor substituto de Alex Augusto Gonçalves;**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
**6ª Reunião Ordinária de 2019**

6. Apreciação e deliberação sobre PIDs 2019.1:

1. **Alex Martins Varela de Arruda;**
2. **Alexandre Rodrigues Silva;**
3. **Carlos Eduardo Bezerra de Moura;**
4. **Genilson Fernandes de Queiroz;**
5. **Humberto Gomes Hazin;**
6. **Kátia Peres Gramacho;**
7. **Sthenia dos Santos Albano Amora.**



**PLANO INDIVIDUAL DOCENTE****PERÍODO DE REFERÊNCIA:** 2019.1**DOCENTE:** ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA**MATRÍCULA:** 1506673**LOTAÇÃO:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**I - ENSINO****ENSINO PRESENCIAL**

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2019 .1	ANI0500	ANALISE DE ALIMENTOS - T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2019 .1	ANI0497	NUTRICAÇÃO DE MONOGASTRICOS - T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 8h**

\* Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

**ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTOS AOS ALUNOS**

Atividade	Discente	CH Dedicada	CH Semanal Dedicada
ANI0499 - ESTAGIO SUPERVISIONADO	2012020696 - VITOR AUGUSTO LOPES NUNES	360	24.0h

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÕES: 24h****CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS**

ATENDIMENTO AOS ALUNOS:

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 8,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

ORIENTAÇÕES PÓS-GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 20h****II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	0%	0,0 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	3 projetos ativo(s).	75%	15,0 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	1 ações ativa(s).	25%	5,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		0%	0,0 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica		0%	0,0 h

**OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS****OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE****Descrição atividade**

Coordenador do Laboratório de Nutrição de Precisão - Portaria UFERSA/CCA n.19/2017

**40 (CH do regime de trabalho) - 20 (CH dedicada ao ensino) = 20h  
DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES**

QUADRO RESUMO

<b>I - Carga horária total de ensino:</b>	<b>20 h</b>
Carga horária de ensino:	8h
Carga horária de orientações de atividades:	24h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	12h
<b>II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:</b>	<b>20h</b>
Outras atividades de ensino:	0h
Pesquisa e produção acadêmica:	15h
Extensão e outras atividades:	5h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	0h
<b>Carga horária total informada:</b>	<b>40h</b>

**PLANO INDIVIDUAL DOCENTE****PERÍODO DE REFERÊNCIA:** 2019.1**DOCENTE:** ALEXANDRE RODRIGUES SILVA**MATRÍCULA:** 2515320**LOTAÇÃO:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**I - ENSINO****ENSINO PRESENCIAL**

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2019 .1	ANI0393	FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO (1200100) - T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2019 .1	ANI0408	GINECOLOGIA E OBSTETRICIA VETERINARIA - T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2019 .1	PCA0054	MORFOFISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO - T01	PÓS-GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 12h**

\* Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

**CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS**

ATENDIMENTO AOS ALUNOS:

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 4,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

ORIENTAÇÕES PÓS-GRADUAÇÃO: 10,0 h - 6 orientação(ões) encontrada(s)

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 28h****II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	0%	0,0 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	9 projetos ativo(s).	50%	6,0 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	1 ações ativa(s).	20%	2,4 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	COORDENADOR DE CURSO	20%	2,4 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica		10%	1,2 h

**OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS****OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE**

Descrição atividade

**40 (CH do regime de trabalho) - 28 (CH dedicada ao ensino) = 12h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES****QUADRO RESUMO**

<b>I - Carga horária total de ensino:</b>	<b>28 h</b>
Carga horária de ensino:	12h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	16h
<b>II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:</b>	<b>12h</b>
Outras atividades de ensino:	0h
Pesquisa e produção acadêmica:	6h
Extensão e outras atividades:	2,4h
Funções administrativas:	2,4h
Outras atividades:	1,2h
<b>Carga horária total informada:</b>	<b>40h</b>

**PLANO INDIVIDUAL DOCENTE****PERÍODO DE REFERÊNCIA:** 2019.1**DOCENTE:** CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA**MATRÍCULA:** 2330828**LOTAÇÃO:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**I - ENSINO****ENSINO PRESENCIAL**

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2019 .1	ANI0023	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMESTICOS I (1200080) - T01	GRADUAÇÃO	90h	90h	6.0h
2019 .1	ANI0337	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II (1200083) - T01	GRADUAÇÃO	90h	90h	6.0h

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 12h**

\* Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

**ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTOS AOS ALUNOS**

Atividade	Discente	CH Dedicada	CH Semanal Dedicada
ANI0452 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I	2016010071 - BRUNA CASTRO CESARIO	90	6.0h

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÕES: 6h****CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS**

ATENDIMENTO AOS ALUNOS:

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 2,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

ORIENTAÇÕES PÓS-GRADUAÇÃO: 5,0 h - 2 orientação(ões) encontrada(s)

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 21h****II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	2 projetos de ensino ativo(s).	20%	3,8 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	8 projetos ativo(s).	40%	7,6 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	2 ações ativa(s).	20%	3,8 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		20%	3,8 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica		0%	0,0 h

**OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS****OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE**

**Descrição atividade**

Membro do colegiado do programa de pós-graduação em ciência animal  
Editor de secção da Acta Veterinaria Brasilica

**40 (CH do regime de trabalho) - 21 (CH dedicada ao ensino) = 19h  
DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES**

**QUADRO RESUMO**

<b>I - Carga horária total de ensino:</b>	<b>21 h</b>
Carga horária de ensino:	12h
Carga horária de orientações de atividades:	6h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	9h
<b>II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:</b>	<b>19h</b>
Outras atividades de ensino:	3,8h
Pesquisa e produção acadêmica:	7,6h
Extensão e outras atividades:	3,8h
Funções administrativas:	3,8h
Outras atividades:	0h
<b>Carga horária total informada:</b>	<b>40h</b>

**PLANO INDIVIDUAL DOCENTE****PERÍODO DE REFERÊNCIA:** 2019.1**DOCENTE:** GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ**MATRÍCULA:** 1562320**LOTAÇÃO:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**I - ENSINO****ENSINO PRESENCIAL**

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2019 .1	ANI0033	FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090) - T02	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2019 .1	ANI0033	FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090) - T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 8h**

\* Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

**ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTOS AOS ALUNOS**

Atividade	Discente	CH Dedicada	CH Semanal Dedicada
ANI0457 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III	2014020038 - ANDRE GUSTAVO ALVES HOLANDA	240	16.0h
ANI0453 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II	2014020038 - ANDRE GUSTAVO ALVES HOLANDA	90	6.0h
ANI0452 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I	2014020038 - ANDRE GUSTAVO ALVES HOLANDA	90	6.0h

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÕES: 28h****CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS**

ATENDIMENTO AOS ALUNOS:

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 3,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

ORIENTAÇÕES PÓS-GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 15h****II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	0%	0,0 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	3 projetos ativo(s).	100%	25,0 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	1 ações ativa(s).	0%	0,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		0%	0,0 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica		0%	0,0 h

**OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS**

**OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE**

Descrição atividade

**40 (CH do regime de trabalho) - 15 (CH dedicada ao ensino) = 25h  
DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES****OBSERVAÇÕES GERAIS**

Tenho um orientado de TCC neste semestre porém, não aparece ainda no local correspondente aqui, além disso tenho ação de extensão pendente de aprovação.

**QUADRO RESUMO**

<b>I - Carga horária total de ensino:</b>	<b>15 h</b>
Carga horária de ensino:	8h
Carga horária de orientações de atividades:	28h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	7h
<b>II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:</b>	<b>25h</b>
Outras atividades de ensino:	0h
Pesquisa e produção acadêmica:	25h
Extensão e outras atividades:	0h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	0h
<b>Carga horária total informada:</b>	<b>40h</b>



**PLANO INDIVIDUAL DOCENTE****PERÍODO DE REFERÊNCIA:** 2019.1**DOCENTE:** HUMBERTO GOMES HAZIN**MATRÍCULA:** 1606132**LOTAÇÃO:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**I - ENSINO****ENSINO PRESENCIAL**

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2019 .1	ANI0088	MANEJO E GERENC.DE REC.PESQUEIROS (1200563) - T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2019 .1	ANI0228	TECNOLOGIA DA PESCA II (1200531) - T02	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2019 .1	PPA0232	MODELOS BIOGEOGRAFICOS APLICADOS AO MANEJO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS(PESCA E AQUICULTURA) - T01	PÓS-GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 12h**

\* Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

**CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS**

ATENDIMENTO AOS ALUNOS:

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

ORIENTAÇÕES PÓS-GRADUAÇÃO: 9,0 h - 4 orientação(ões) encontrada(s)

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 25h****II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	0%	0,0 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	2 projetos ativo(s).	100%	15,0 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	0 ações ativa(s).	0%	0,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		0%	0,0 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica		0%	0,0 h

**OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS****OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE**

Descrição atividade

**40 (CH do regime de trabalho) - 25 (CH dedicada ao ensino) = 15h  
DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES**

QUADRO RESUMO

<b>I - Carga horária total de ensino:</b>	<b>25 h</b>
Carga horária de ensino:	12h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	13h
<b>II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:</b>	<b>15h</b>
Outras atividades de ensino:	0h
Pesquisa e produção acadêmica:	15h
Extensão e outras atividades:	0h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	0h
<b>Carga horária total informada:</b>	<b>40h</b>

**PLANO INDIVIDUAL DOCENTE****PERÍODO DE REFERÊNCIA:** 2019.1**DOCENTE:** KATIA PERES GRAMACHO**MATRÍCULA:** 2269130**LOTAÇÃO:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**I - ENSINO****ENSINO PRESENCIAL**

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2019 .1	ANI0515	APICULTURA - T01	GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0h
2019 .1	ANI0380	APICULTURA E SERICICULTURA - T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2019 .1	ANI0021	APICULTURA E SERICICULTURA (1200061) - T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2019 .1	ANI0009	ZOOLOGIA (1200002) - T05	GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0h
2019 .1	PPA0273	COMPORTAMENTO DE ABELHAS AFRICANIZADAS (APIS MELLIFERA L.) E SUA APLICAÇÃO NA SELEÇÃO E MELHORAMENTO - T01	PÓS-GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0h

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 17h**

\* Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

**CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS**

ATENDIMENTO AOS ALUNOS:

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 2,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

ORIENTAÇÕES PÓS-GRADUAÇÃO: 4,0 h - 5 orientação(ões) encontrada(s)

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 25h****II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	20%	3,0 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	2 projetos ativo(s).	30%	4,5 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	7 ações ativa(s).	40%	6,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		10%	1,5 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica		0%	0,0 h

**OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS****OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE**

## Descrição atividade

**40 (CH do regime de trabalho) - 25 (CH dedicada ao ensino) = 15h  
DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES**

## QUADRO RESUMO

<b>I - Carga horária total de ensino:</b>	<b>25 h</b>
Carga horária de ensino:	17h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	8h
<b>II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:</b>	<b>15h</b>
Outras atividades de ensino:	3h
Pesquisa e produção acadêmica:	4,5h
Extensão e outras atividades:	6h
Funções administrativas:	1,5h
Outras atividades:	0h
<b>Carga horária total informada:</b>	<b>40h</b>

**PLANO INDIVIDUAL DOCENTE****PERÍODO DE REFERÊNCIA:** 2019.1**DOCENTE:** STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA**MATRÍCULA:** 2449903**LOTAÇÃO:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**I - ENSINO****ENSINO PRESENCIAL**

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2019 .1	ACS0546	TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2019 .1	ACS0546	TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - T02	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2019 .1	ATS0008	MEIO AMBIENTE E SAÚDE PÚBLICA - T01	PÓS-GRADUAÇÃO	60h	30h	2.0h
2019 .1	ATS0035	SEMINARIO INTEGRADOR - T01	PÓS-GRADUAÇÃO	15h	1h	0.07h

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 10,1h**

\* Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

**ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTOS AOS ALUNOS**

Atividade	Discente	CH Dedicada	CH Semanal Dedicada
ANI0452 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I	2012012161 - ANA MARIA DE ASSUNCAO LIMA	90	6.0h

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÕES: 6h****CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS**

ATENDIMENTO AOS ALUNOS:

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 2,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

ORIENTAÇÕES PÓS-GRADUAÇÃO: 4,0 h - 1 orientação(ões) encontrada(s)

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 20,1h****II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	0%	0,0 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	7 projetos ativo(s).	24%	4,8 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	1 ações ativa(s).	22%	4,4 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	COORDENADOR DE CURSO	30%	6,0 h

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica		24%	4,8 h

**OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS**

**OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE**

**Descrição atividade**

Membro do Conselho do CCA

Presidente do Conselho do curso de MV - PORTARIA Ufersa/PROGRAD N° 079/2019 e PORTARIA Ufersa/PROGRAD N°092/2019

Presidente do NDE do curso de MV - Portaria Ufersa/PROGRAD N° 045/2019, de 09 de abril de 2019

Membro do Conselho do CCA

**40 (CH do regime de trabalho) - 20,1 (CH dedicada ao ensino) = 19,9h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES**

**QUADRO RESUMO**

<b>I - Carga horária total de ensino:</b>	<b>20,1 h</b>
Carga horária de ensino:	10,1h
Carga horária de orientações de atividades:	6h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	10h
<b>II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:</b>	<b>19,9h</b>
Outras atividades de ensino:	0h
Pesquisa e produção acadêmica:	4,8h
Extensão e outras atividades:	4,4h
Funções administrativas:	6h
Outras atividades:	4,8h
<b>Carga horária total informada:</b>	<b>40h</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
**6ª Reunião Ordinária de 2019**

7. Apreciação e deliberação sobre Ação de Extensão Farmácia Viva sob a responsabilidade do professor **Carlos Campos Câmara**;



**UFERSA**  
RURAL DO SEMI-ÁRIDO

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CAMPUS CENTRAL – MOSSORÓ**

**PROPOSTA PARA A IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA VIVA TIPO  
1 EM ANIMAIS DO HOSPITAL VETERINÁRIO - HOVET -  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - CAMPUS  
DE MOSSORÓ**

Mossoró

2019



## **EQUIPE MULTIDISCIPLINAR:**

Prof. Carlos Campos Câmara (professor do Departamento de Ciências Animais) – Médico Veterinário e Colaborador do HOVET - [ccampos@ufersa.edu.br](mailto:ccampos@ufersa.edu.br)

Klivio Loreno Raulino Tomaz – Clínica Médica de Pequenos Animais-HOVET

Heider Irinaldo Pereira Ferreira – Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais-HOVET

Jael Soares Batista. Veterinário e Patologista. Pesquisa com plantas medicinais em feridas cutâneas.

Wirton Peixoto Costa – M. Veterinário. Professor de diagnóstico por imagem. Presidente do conselho de Medicina Veterinária

Raimundo Alves Barreto. Médico veterinário do colaborador do **Hovet**

Francisco Marlon Carneiro Feijó – Microbiologia e pesquisa com plantas medicinais como antimicrobianos

Profa. Teresinha Silva de Brito (Departamento de Ciências da Saúde) - farmacêutica e Professora de fisiologia humana. - [teresinha.brito@ufersa.edu.br](mailto:teresinha.brito@ufersa.edu.br)

Prof. Carlos Iberê Alves Freitas (Departamento de Ciências da Saúde) - [ibere@ufersa.edu.br](mailto:ibere@ufersa.edu.br)

Profa. Selma Rogéria de Carvalho Nascimento (Departamento de Ciências Agrônomicas e Florestais) - [selma@ufersa.edu.br](mailto:selma@ufersa.edu.br)

Sérvulo Eduardo Soares Dantas - Técnico farmacêutico (Técnico de Nível Superior) - [servuloeduardo@ufersa.edu.br](mailto:servuloeduardo@ufersa.edu.br)

Alunos dos cursos de Medicina veterinária, Agronomia, Biotecnologia e Ecologia.

## RESUMO

O conceito inicial de Farmácia Viva foi proposto na década de 80 pelo professor Dr. Francisco de Abreu Matos, com a finalidade de devolver a ciência das plantas medicinais para a comunidade, promovendo o ensinamento da sua correta utilização. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Farmácia Viva foi instituída pelo Ministério da Saúde mediante a Portaria MS/GM nº 886/2010 como um modelo de farmácia no contexto da Assistência Farmacêutica Nacional. As unidades de Farmácia Viva são organizadas de acordo com três modelos. O modelo 1 se aplica ao cultivo de plantas medicinais em unidades de Farmácias Vivas. O modelo 2 se destina à produção e dispensação de plantas medicinais secas (droga vegetal) e o modelo 3 se destina à preparação de fitoterápicos padronizados. O objetivo da presente proposta é a implantação de Farmácia Viva tipo 1 no Hospital veterinário da Universidade Federal Rural do Semi Árido (Ufersa) no Campus de Mossoró. O objetivo da presente proposta é a implantação de Farmácia Viva tipo 1 no Hospital veterinário da Universidade Federal Rural do Semi Árido (Ufersa) no Campus de Mossoró, visando trazer conhecimentos e perspectiva de tratamentos alternativos aos veterinários acerca das plantas medicinais, de acordo com seus riscos e benefícios. Os tratamentos podem ser complementares ou únicos. Principalmente nos casos em que os proprietários dos animais internados não tenham condições financeiras para compra de medicamentos provindos do comércio ou indústria farmacêutica. E também quando este mesmo proprietário concorda com este tratamento, através de termo de consentimento, aprovado pela Comissão de ética no Uso de Animais, e dependendo de cada caso, usando-se sempre o bom senso na avaliação benefícios-malefícios. Será organizada uma equipe multidisciplinar com a participação de graduandos, professores e profissionais técnicos da Ufersa que deverão seguir as etapas necessárias para a implantação do projeto. Acredita-se que a concretização do projeto além de engrandecer os conhecimentos acadêmicos na prática e fornecer um complemento para tratamento de certas doenças dos animais, contribuirá para promoção da saúde animal e para maior aproximação entre Universidade, veterinários do HOVET, alunos e comunidade local.

**Palavras-Chave:** Farmácias Vivas. Horto Medicinal. Plantas medicinais.

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1 Plantas medicinais**

As plantas medicinais com suas diversas propriedades e muitas indicações terapêuticas têm permitido um grande avanço no seu uso, tanto na medicina humana como na veterinária (BATISTA, et al., 2015).

As práticas e saberes populares são empregados por muitos criadores, fazendeiros ou veterinários a fim de prevenir ou tratar enfermidades em rebanhos ou em animais de estimação. O uso desses conhecimentos e crenças populares relativas à saúde animal é denominado Etnoveterinária, que pode ser definida como uma investigação teórica sistemática e aplicação prática do conhecimento popular veterinário (MONTEIRO et al., 2011).

Fitoterapia refere-se à terapêutica que utiliza os medicamentos cujos constituintes ativos são plantas ou derivados vegetais, e que tem a sua origem no conhecimento e no uso popular. As plantas utilizadas para esse fim são tradicionalmente denominadas medicinais (DE PASQUALE, 1984).

As plantas medicinais têm sido utilizadas desde a antiguidade como remédios para o tratamento de uma série de doenças. Os povos antigos, conheciam as atividades terapêuticas de algumas ervas e as cultivavam, passando seus conhecimentos para as gerações seguintes (FEIJÓ et al., 2012).

As plantas medicinais possuem em sua composição constituintes químicos denominados princípios ativos, que atuam nos organismos vivos com a finalidade de oferecer atividade terapêutica para o combate de diversos sintomas e doenças.

Estima-se que aproximadamente 40% dos medicamentos atualmente disponíveis foram desenvolvidos direta ou indiretamente a partir de fontes naturais, especialmente das plantas (CALIXTO, 2003; SIMÕES, 2004).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 70% a 90% da população dos países em desenvolvimento depende da utilização de plantas medicinais no que se refere à Atenção Primária à Saúde. No Brasil, cerca de 82% da população utiliza produtos à base de plantas medicinais nos cuidados com a saúde (BRASIL, 2012).

### 1.1 Farmácias Vivas

O Projeto “Farmácias Vivas” teve início em 1983 na Universidade Federal do Ceará (UFC), a partir dos ideais do professor Dr. Francisco Jose de Abreu Matos, Farmacêutico, de promover assistência social farmacêutica as comunidades, como preconiza as recomendações da OMS. O professor Matos se dedicou a interpretar e transformar em conhecimento científico o conhecimento empírico que absorvia em diversas expedições percorrendo o interior do Ceara e do Nordeste do Brasil, unindo o conhecimento popular/tradicional ao científico. Este projeto foi, portanto, criado com o objetivo de devolver a ciência das plantas medicinais para a comunidade, promovendo o ensinamento da sua correta utilização. Após a sua concepção no Estado do Ceara, tornou-se referência para o Nordeste brasileiro e, posteriormente, para todo o país (MALTA; DINIZ; OLIVEIRA, 1999).

As plantas medicinais contribuem para fortalecer a relação dos profissionais de saúde com os usuários do SUS, tendo sido implantados vários programas Farmácias Vivas no Brasil, voltados para a Atenção Primária em Saúde. Para o sucesso do programa é fundamental a colaboração de três profissionais, cujas atividades são complementares: o médico, responsável pelo diagnóstico e orientação do tratamento; o farmacêutico, pela identificação das plantas e orientação desde a sua coleta até a preparação e controle de qualidade dos fitoterápicos; e o agrônomo, pelas orientações relativas as boas práticas de cultivo e preparo das mudas (MATOS, 2002).

Neste contexto, em 2006, o governo brasileiro criou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), que responsabilizam o governo a ofertar serviços alternativos como o de plantas medicinais, fitoterapia, homeopatia, entre outros. Seus objetivos, além da promoção e recuperação de saúde, era ampliar o acesso a opção de tratamento com produtos seguros, eficazes e de qualidade, de

forma integrativa e complementar e não em substituição ao modelo convencional. (BRASIL, 2006).

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Farmácia Viva foi instituída pelo Ministério da Saúde mediante a Portaria MS/GM nº 886/2010 como um modelo de farmácia no contexto da Assistência Farmacêutica Nacional que abrange o cultivo e beneficiamento de plantas medicinais e dispensação de fitoterápicos na forma de preparações magistrais e oficinais. Inclui, portanto, a coleta, o processamento, o armazenamento de plantas medicinais, a manipulação e a dispensação de preparações de plantas medicinais e fitoterápicos.

Atualmente, no Brasil, o modelo das Farmácias Vivas foi adotado e regulamentado pela RDC nº 18, de 2013 que dispõe sobre boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do Sistema Único de Saúde.

## 1.2 Modelos de Farmácias Vivas

Os modelos de Farmácias Vivas podem ser classificados em três categorias, denominados de modelos tipo 1, 2 e 3. Cada modelo tem uma determinada atribuição, direcionando uma determinada atividade seguindo as normas vigentes do programa no Brasil (CEARÁ, 2009):

### - *Farmácia Viva Tipo 1*

Este modelo se aplica à instalação de hortas de plantas medicinais em unidades de Farmácias Vivas comunitárias e/ou unidades do SUS, tornando acessível a população assistida a planta medicinal *in natura* e/ou mudas, bem como orientações sobre a correta preparação e uso dos remédios caseiros. Nesse sentido, podem ser oferecidas à população local oficinas de conscientização ambiental e resgate de saberes e de preparações caseiras (lambedores, infusões, extratos, macerados, dentre outras).

### - *Farmácia Viva Tipo 2*

Este modelo se destina à produção e dispensação de plantas medicinais secas (droga vegetal). Deve, portanto, possuir uma adequada estrutura de processamento da matéria-prima vegetal, objetivando tornar acessível a população a planta medicinal seca/droga vegetal. A obtenção da matéria prima vegetal, processada

de acordo com as Boas Práticas de Cultivo (BPC), deve ser oriunda de hortas e hortos oficiais ou credenciados. A matéria prima vegetal deverá ser submetida as operações primárias, em áreas específicas, de acordo com as Boas Práticas de Processamento (BPP). Poderá realizar também as etapas da Farmácia Viva tipo 1.

*- Farmácia Viva Tipo 3*

Este modelo se destina à preparação de “fitoterápicos padronizados”. Os fitoterápicos devem ser preparados em áreas específicas para as operações farmacêuticas, de acordo com as Boas Práticas de Preparação de Fitoterápicos (BPPF). O modelo Farmácia Viva Tipo 3 poderá ainda realizar as atividades previstas para o modelo 1 e 2, atendidas as suas especificações técnicas.

## **2. JUSTIFICATIVA PARA A PROPOSIÇÃO DO PROJETO.**

O município de Mossoró está localizado no oeste Potiguar, a 280 quilômetros da capital. Possui uma área territorial de 2.099,333 Km<sup>2</sup>, onde residem 288.162 pessoas (IBGE, 2015). Seu clima é semiárido, com temperaturas médias mínimas de 22,5°C e médias máximas de 33,3°C. Sua economia apresenta grandes potencialidades. A vocação industrial extrativista de Mossoró a coloca hoje no pódio como principal produtora de sal e de petróleo, este em área terrestre do país (PREFEITURA DE MOSSORÓ, 2015). O município possui excelente potencial educacional e tem crescido nos últimos anos enquanto polo universitário, pois possui seis instituições de ensino superior, dentre elas a UFERSA.

Atualmente o Hospital veterinário recebe muitos animais de tração de carroça, entre equinos e asininos. Haja vista que tradicionalmente Mossoró é uma cidade que possuem muitos carroceiros que têm essa atividade como meio de vida. Por outro lado, alguns bovinos de proprietários de baixa renda são internados no Hospital veterinário. Em ambos os casos o tratamento desses animais fica dificultado haja vista o baixo orçamento para compra de medicamentos do mesmo Hospital veterinário e também da dificuldade dos proprietários dos animais para compra destes medicamentos.

Sabe-se que grande parte da população brasileira utiliza plantas medicinais como um meio de obter uma melhor qualidade de vida, vista como uma fonte primária de acesso à saúde. Da mesma forma muitos criadores ou produtores também utilizam rotineiramente em suas propriedades as plantas medicinais como

alternativa mais econômica no tratamento de seus animais. Contudo, muitas pessoas (criadores e produtores) demandam orientação, pois acreditam que por ser natural, não faz mal, o que contribui para utilização incorreta das plantas medicinais e consequentemente para o risco de intoxicações. O que também se faz necessário uma orientação mais científica e técnica por parte dos profissionais e alunos da UFERSA/HOVET.

Tendo em vista a necessidade do município de Mossoró de promoção de práticas integrativas e complementares ao SUS e considerando a importância do compromisso que a Universidade estabelece com a sociedade, acredita-se na contribuição dessa instituição para promoção da melhoria das condições de vida da comunidade. Neste contexto, a Farmácia Viva é parte fundamental de um modelo nacional que abrange sustentabilidade ambiental e socioeconômica, contribuindo para a conservação de espécies vegetais e para a preservação e valorização do conhecimento tradicional e popular sobre o uso de plantas medicinais. Este trabalho objetiva promover a aproximação entre Universidade e a população, por meio da realização de palestras e encontros que deverão ser promovidos para esclarecimentos sobre o assunto e troca de informações, contribuindo para a conscientização da população sobre o uso correto de plantas medicinais, suas finalidades e as formas de utilização, além do fornecimento da planta medicinal *in natura* ou de preparações simples a partir destas plantas.

### **3. OBJETIVOS**

#### 3.1 Objetivo geral

Implantação de modelo Farmácia Viva Tipo I na Universidade Federal Rural no Semi Árido - campus de Mossoró.

#### 3.2 Objetivos específicos

- Investigar quais plantas medicinais devem e podem ser utilizadas inicialmente no projeto;
- Compilar todos os artigos científicos de relatos de caso ou pesquisas com plantas medicinais no uso em animais e arquivar em laboratório para orientação dos profissionais e disponibilizar para população de Mossoró também.
- Elaboração de apostilas neste sentido acima mencionado.

- Implantar um segundo horto de Plantas Medicinais na Ufersa-Campus Mossoró para o uso nos animais (Podendo-se aproveitar algumas mudas e material a partir do horto/projeto farmácia viva já existente para humanos do curso de medicina humana)
- Promover a integração entre estudantes de graduação, professores, profissionais técnicos e a comunidade no sentido de inseri-los como agentes promotores do bem-estar dos animais.
- Orientar os residentes e outros veterinários atuantes no hospital para o uso rotineiro dessas preparações com plantas medicinais no tratamento de algumas patologias de acordo com termo de consentimento do proprietário e de acordo com a viabilidade e com o bom sendo na avaliação riscos/benefícios terapêuticos.
- **Estabelecer esta nova rotina de tratamento alternativo dos animais, quando se fizer necessária.**
- Possibilitar publicação de novos relatos de casos e pesquisas com uso destes produtos naturais.
- Proporcionar uma relativa economia dos gastos financeiros do hospital e dos proprietários dos animais.
- Fornecimento para população de mudas de plantas medicinais e/ou preparações simples como extratos aquosos e hidroacóolicos, tinturas, macerados.

#### **4. METODOLOGIA**

A princípio, será necessário o levantamento das plantas que deverão ser cultivadas inicialmente no projeto, além de levantamento bibliográfico de como implantar uma horta medicinal. A escolha das plantas medicinais deverá ser feita mediante plantas existentes na região e conhecidas da população, e que possuem estudos científicos. Troca de experiências e informações com a população sobre a utilização de plantas medicinais e fitoterápicos poderá ser realizada por meio de entrevistas ou reuniões informais em escolas e unidades básicas de saúde.

Após a aprovação da presente proposta, deverá ser definido o local para o cultivo das plantas medicinais, bem como de pessoal para cuidar desta etapa, desde o cultivo até a colheita e conservação das plantas medicinais, sob supervisão do farmacêutico, juntamente com o técnico agrônomo.



Para a correta implantação do projeto, é fundamental o envolvimento de uma equipe multidisciplinar. Esta será formada por professores da Ufersa com área de atuação em produtos naturais (farmacêutico, médico, médico veterinário, agrônomo), profissionais técnicos de nível superior (agrônomo, farmacêutico) e alunos da instituição.

Após a seleção das plantas medicinais, definição do local e capacitação do pessoal envolvido deverá ser realizada a estruturação da horta medicinal. O terreno deverá ser preparado (adubação, colocação de cercas, preparação de uma estufa, etc.), e adquiridas amostras das plantas para iniciar o cultivo das espécies selecionadas.

Com a implantação do horto medicinal, este será aberto à visita da comunidade proporcionando a população local a distribuição de mudas medicinais e orientação sobre o cultivo. Além disso, o projeto Farmácia Viva tipo I visa a realização de cursos e palestras sobre fitoterapia em animais, uso correto das plantas medicinais, suas indicações, efeitos e contraindicações, contribuindo para promoção do uso de plantas medicinais nos cuidados primários à saúde animal bem como para sua correta utilização.

## **5. RECURSOS**

Para a implantação da horta medicinal, serão necessários alguns investimentos como:

- Local: será necessária a disponibilização de um local para o cultivo das plantas medicinais.
- Materiais, Equipamentos e Matérias-primas: será necessária a obtenção das mudas iniciais das plantas, de uma estufa, sistema de irrigação, feixes de madeira com dimensões padronizadas, cerca de arame para proteção das mudas medicinais.
- Recursos Humanos: será necessária a disponibilização de um profissional para cuidar da horta medicinal.
- Bolsas de extensão para os estudantes de Graduação envolvidos no projeto.

## **6. RESULTADOS ESPERADOS**

Com a implantação do projeto Farmácia Viva tipo I na Ufersa, espera-se uma maior aproximação da população de Mossoró com a Universidade/Hospital veterinário, pois

haverá troca de experiências e informações entre a população e os alunos e profissionais envolvidos. Além disso, espera-se contribuir para a diminuição dos problemas ocasionados pelo uso incorreto das plantas medicinais e dos fitoterápicos pela população, possibilitar publicação de novos relatos de casos e/ou pesquisas com uso destes produtos naturais, proporcionar uma relativa economia dos gastos financeiros do hospital e dos proprietários dos animais e ainda estabelecer uma rotina de fornecimento para população de mudas de plantas medicinais e/ou preparações simples como extratos aquosos e hidroacólicos, tinturas, macerados.

## 7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Período: agosto de 2019 – agosto de 2021

	2º Semestre 2019	1º Semestre 2020	2º Semestre 2020	1º Semestre 2021
Revisão bibliográfica	X	X	X	X
Levantamento das plantas que deverão ser cultivadas inicialmente no projeto	X			
Levantamento bibliográfico de como implantar uma horta medicinal.	X			
Capacitação da equipe multiprofissional envolvida.	X	X		
Implantação do horto medicinal		X		
Ações do projeto (distribuição de mudas medicinais, realização de cursos, oficinas, palestras para a população)		X	X	X
Apresentação de trabalhos em congressos, eventos científicos			X	X

Relatório do projeto				X
Escrita e publicação de artigos				X

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SOBRE USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM HUMANOS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica; n. 31. Brasília: Ministério da Saúde; p. 156, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>. Acesso em 27 de maio de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 886, de 20 de abril de 2010. Institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt0886\\_20\\_04\\_2010.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt0886_20_04_2010.html). Acesso em 27 de maio de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília, 2009. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa\\_nacional\\_plantas\\_medicinais\\_fitoterapicos.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_plantas_medicinais_fitoterapicos.pdf). Acesso em 27 de maio de 2018.

Brasil. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 18, de 3 de abril de 2013. Dispõe sobre as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Brasília; 2013. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0018\\_03\\_04\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0018_03_04_2013.html)

CALIXTO, J. B. Biodiversidade como fonte de medicamentos. **Cienc. Cult.**, v. 55, p.37-39, 2003.

CEARÁ. Decreto do Governo do Estado no 30.016, de 30 de dezembro de 2009. Aprova o Regulamento Técnico da Fitoterapia no Serviço Público do Estado do Ceara. [S.l.: s.n], 2009.

DE PASQUALE, A. Pharmacognosy: oldest modern science. **Journal of Ethnopharmacology**. v. 11, p. 1-6, 1984.

FEIJÓ, A. M.; BUENO, M. E. N.; CEOLIN, T.; LINCK, C. L.; SCHWARTZ, E.; LANGE, C.; MEINCKE, S. M. K.; HECK, R. M.; BARBIERI, R. L.; HEIDEN, G. Plantas medicinais utilizadas por idosos com diagnóstico de Diabetes mellitus no tratamento dos sintomas da doença. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**. v. 14, n. 1, p. 50-56, 2012.

MALTA, Jr. A.; DINIZ, M. F. F. M.; OLIVEIRA, R. A. G. **Das plantas medicinais aos fitoterápicos: abordagem multidisciplinar**. João Pessoa: PET FARMÁCIA/CAPES/UFPB, 1999.

MATOS, F. J. A. **Farmácias Vivas: sistema de utilização de plantas medicinais projetado para pequenas comunidades**. 4. ed. rev. e ampl. Fortaleza: UFC, 2002, 267p.

SIMÕES, C. M. O. **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 5. ed. rev. e ampl. Florianópolis.: Ed. da UFSC, 2004.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SOBRE USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA MEDICINA VETERINÁRIA**

ALVES, J. E. O.; MEDEIROS, J. A. P.; CATELLI, M. F. Avaliação da ação cicatrizante da guaçatonga (*casearia sylvestris* sw.) em feridas experimentalmente induzidas em camundongos. *Nucleus Animalium*, v.8, n.1, 2016.

BATISTA, E. K. F. Avaliação macroscópica da atividade cicatrizante da planta *luehea divaricata* (açoita-cavalo) na terapêutica tópica de feridas cutâneas. *Archives of Veterinary Science*. v. 20, n.4, p.26-35, 2015.

CAMPOS, G. M. V.; et al. Uso do extrato de coité (*crecresentia cujete*) como fitoterápico em feridas de equinos. *Revista Investigação*, 15(4): 95-97, 2016.

FERREIRA, J. M. Plantas de uso medicinal e ritualístico comercializadas em mercados e feiras no Norte do Espírito Santo, Brasil. Dissertação. Universidade Federal do Espírito Santo Centro Universitário Norte do Espírito Santo Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical São Mateus. 2014.

FUJIMOTO, R. Y.; Costa, C. H. C.; Ramos, F. M. Controle alternativo de helmintos de *Astyanax cf. zonatus* utilizando fitoterapia com sementes de abóbora (*Cucurbita maxima*) e mamão (*Carica papaya*). *Pesq. Vet. Bras*. 32(1):5-10, 2012.

GALDINO, V. S. Das plantas medicinais e a biopirataria. Disponível em: [http://www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/manaus/direito\\_ambiental\\_valeria\\_silva\\_galdino.pdf](http://www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/manaus/direito_ambiental_valeria_silva_galdino.pdf). Acesso em: 01/ 05/ 2017. 74 REVET - Revista

Científica do Curso de Medicina Veterinária – FACIPLAC ISSN: 2448-4571 Brasília - DF, v.4, n. 2, Nov 2017

GIORDANI, C., et al. Plantas com potencial medicinal e tóxico em comunidade atendida pelo Ambulatório Veterinário-UFPel. R. bras. Ci. Vet., v. 23, n. 3-4, p. 126-132, jul./dez. 2016.

GUEDES, A. R.; et al. Fitoterapia na medicina veterinária. Tópicos especiais em Ciência Animal V. 1ª ed. Alegre-ES, Caufes. 2016.

MENDIETA, M. C.; et al. Plantas tóxicas: importância do conhecimento para realização da educação em saúde. Rev enferm UFPE on line., Recife, 8(3):680-6, 2014.

MONTEIRO, M. V. B.; BEVILAQUA, C. M. L.; VASCONCELOS, A. L. F. C. Metodologia aplicada a levantamentos Etnoveterinários. Veterinária em Foco Canoas. v.9 n.1 p.76-87 jul./dez. 2011.

OZAKI, A. T.; DUARTE, P. C. Fitoterápicos utilizados na medicina veterinária, em cães e gatos. Infarma, v.18, nº 11/12, 2006.

PERPÉTUA, P. C. G.; et al., Eficácia do óleo de nim (azadirachta indica) no controle do carrapato do cão (Rhipicephalus sanguineus). VI EPCC Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar. 2009.

RIBOLDI, E. O. Intoxicações em pequenos animais: uma revisão. Monografia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina Veterinária. Porto Alegre. 2010.

SCREMIN, F. M. Indicação farmacêutica de fitoterápicos: uma análise dos conceitos legais em relação à prática profissional. Rev. Ciênc. Cidadania. v.2, n.1, 2016.

SOUZA, F. B.; FISCHER, G.; VARGAS, G. A. Efeito antimicrobiano da própolis contra agentes infecciosos de interesse veterinário. Science and Animal Health. v.1 n.1 Jul/Dez 2013.

---

**De:** Kaique Yuri Marcio Araújo

**Enviado:**segunda-feira, 24 de junho de 2019 14:53

**Para:** Carlos Campos

**Assunto:** Re: Requisição SIPAC

Boa tarde, Carlos.

Estamos ciente da ocupação provisória da área exatamente em frente ao laboratório de fisiologia e farmacologia experimental para execução de um projeto com plantas medicinais, onde não será construído nenhuma benfeitoria de alvenaria, somente colocação de plantas medicinais.

Em sex, 7 de jun de 2019 às 16:26, Carlos Campos <[ccampos@ufersa.edu.br](mailto:ccampos@ufersa.edu.br)> escreveu:  
Muito obrigado pela atenção;

Gostaria que me respondessem este e-mail de forma que o setor de infraestrutura esteja ciente da ocupação provisória da área exatamente em frente ao laboratório de fisiologia e farmacologia experimental (bloco de multiusuários, laboratório de histologia e embriologia) e em frente ao Centro de convivência do lado oeste - campus ufersa-mossoró, para execução de um projeto com plantas medicinais, onde não será construído nenhuma benfeitoria de alvenaria, somente colocação de plantas medicinais. Projeto este intitulado de :

"PROPOSTA PARA A IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA VIVA TIPO 1 EM ANIMAIS DO HOSPITAL VETERINARIO - HOVET - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO - CAMPUS DE MOSSORÓ"

Muito obrigado pela atenção, aguardo o retorno

Prof. Dr. Carlos Campos Câmara

Em sex, 7 de jun de 2019 às 15:22, Kaique Yuri Marcio Araújo <[kaique.araujo@ufersa.edu.br](mailto:kaique.araujo@ufersa.edu.br)> escreveu:

Boa tarde, Carlos.

Segue o passo a passo para abertura de requisição de serviço.

UFERSA - SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos Tempo de Sessão: 01:30

KAIQUE YURI MARCIO ARAUJO Orçamento: 2019 Módulos

SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA (11.01.07) Portal Admin.

Requisições | Comunicação | Compras | Contratos | Projetos | Orçamento | Patrimônio Móvel | Protocolos

Portal Requisições

- Documento de Formalização de Demanda
- Infraestrutura
  - Manutenção
    - Acompanhar Requisições Enviadas
    - Cadastrar Requisição
    - Modificar Requisição
- Material
- Material Informacional (Livros, Periódicos, etc)
- Serviços (Pessoa Física/Jurídica)
- Plano Anual de Contratações (2020)
- Autorizações
- Buscar Requisições
- Estornar/Cancelar Requisição
- Retornar Requisição

Material | Processos | **Requisições** | Transport... | Gastos

trados.

Clique em para visualizar informações e cadastrar comentário sobre o tópico.  
 Clique em para remover o tópico.

Título	Última Postagem	Criado por	Respostas
<b>ATENÇÃO: CONSTRUÇÃO DO PPI - PROGRAMA PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b>	19/04/2016	SUTIC	3

[Cadastrar Novo Tópico](#) [Ver todos os Tópicos](#)

Portal Administrativo

--

Atenciosamente,

**Kaique Yuri M. Araújo**

Diretor de Projetos e Obras  
 Superintendência de infraestrutura - SIN/UFERSA  
 Tel: (84) ~~3317-8279~~ Ramal: 1041  
 Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
 Av. Fco Mota, 572 - Costa e Silva  
 Mossoró-RN | 59625-900

--

Carlos Campos Câmara  
 Professor de Fisiologia e Farmacologia  
 Universidade Federal Rural do Semiárido  
 Departamento de Ciências Animais  
 Celular 085 8631 8772  
085 9732 22 61

--

Atenciosamente,

**Kaique Yuri M. Araújo**

Diretor de Projetos e Obras  
 Superintendência de infraestrutura - SIN/UFERSA  
 Tel: (84) ~~3317-8279~~ Ramal: 1041  
 Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Av. Fco Mota, 572 - Costa e Silva  
Mossoró-RN | 59625-900





**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
**7ª Reunião Ordinária de 2019**

8. Apreciação e deliberação sobre a Pauta da **7ª Reunião Ordinária de 2019 do CONSEPE;**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
**7ª Reunião Ordinária de 2019**

9. Outras ocorrências.